

PDS escolherá nome para presidir Senado

25 NOV 1982

O líder da maioria no Senado, Nilo Coelho, disse que a bancada do PDS deverá se reunir após a investidura dos novos senadores para examinar, entre os nomes dos aspirantes ao cargo de presidente do Senado, aquele que atraí as preferências da maioria. Uma vez apurada tal preferência, Nilo acha que o nome ou nomes seriam levados ao conhecimento do presidente João Figueiredo para um ajuste de pontos de vista.

Nilo Coelho voltou a se declarar aspirante ao cargo de presidente do Senado, confirmando que, além dele próprio, postulam a posição os senadores José Sarney — atual presidente do PDS — e Aloisio Chaves, vice-líder da maioria naquela Casa. Nilo advertiu que já passou o tempo em que os senadores só tomavam conhecimento das escolhas depois de consumadas. Agora, é a vez do diálogo e do entendimento com participação.

No PDS, muitas lideranças expressivas acham que o senador José Sarney é o candidato com maiores chances de vir a suceder o senador Jarbas Passarinho na presidência do Senado.

Um parlamentar do PDS admitia a possibilidade de que o senador José Sarney seja escolhido presidente do Senado, ocupando, dessa forma, a presidência nacional do PDS o senador eleito de Pernambuco, Marco Antonio Maciel — ex-governador — ou o atual presidente da Câmara, Nélson Marchezan, políticos intimamente vinculados ao Palácio do Planalto e, em particular, ao presidente da República.

De sua parte, Nilo Coelho acha que sem reunir a bancada, com a presença dos novos senadores, seria um desrespeito tratar da escolha do novo presidente do Senado. A bancada é soberana, para Nilo, podendo estabelecer critério para a escolha do sucessor de Passarinho.